

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) para a comunidade quilombola Queimadas, localizada no município de Mirandiba - PE.

Comunidade: Quilombola Queimadas.

Município: Mirandiba - PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 21

Local: Sede da Associação.

Data: 30/01/2013

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Planejamento Estratégico Participativo* foi fundamentada na aprendizagem sobre: (i) Definição e estrutura de Planejamento Estratégico; (ii) Elaboração de Missão, Visão, e Valores da Comunidade; (iii) Análise de diagnóstico, análise situacional do ambiente interno (Fortalezas, Fraquezas) e externo (Oportunidades e Ameaças); (iv) Matriz de elaboração de planejamento estratégico com definição de estratégias organizacionais.

Neste contexto, foram realizadas atividades em grupo e plenária, exposições dialogadas que possibilitaram a reflexão sobre os saberes prévios relacionada ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/003-13**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 03 (três) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Elaboração da Missão, Visão e Valores da Comunidade.

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Missão.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
Quem somos?	<i>“Pessoas humildes”.</i>
Qual nossa identidade?	<i>“Quilombolas”.</i>
Para que estamos aqui?	<i>“Para poder aprender mais um pouco”.</i>
Qual é a nossa tarefa?	<i>“Compartilhar, participar e planejar”.</i>
Qual é a nossa finalidade?	<i>“Conquistar nosso sonho e planejar mais outra missão”.</i>
Com que comunidade sonhamos?	<i>“Sonhamos com uma comunidade melhor”.</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Missão	<i>“Contribuir para o município de Mirandiba com mão de obra, água de qualidade, produção agrícola e pecuária. Participar e conquistar o nosso sonho de ser uma comunidade melhor e organizada.”</i>

Quadro 02. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Visão.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que a comunidade quer ser?	<i>“Quer ser organizada, limpa, conhecida pelos valores e conhecimentos”.</i>
Onde (espaço)?	<i>“Na nossa comunidade e região do nosso município”.</i>
Quando (tempo)?	<i>“Tempo de seis meses”.</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Visão	<i>“Ser organizado, educado, limpo e ser reconhecido, em um período de cinco anos, pelo município e o Estado devido aos valores da comunidade.”</i>

Quadro 03. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Valores.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que você tem de bom (forte)?	<i>“Respeitar é ser respeitado, prestígio e sinceridade.”</i>
O que você tem de ruim (fraco)?	<i>“Preguiçoso, ignorante, orgulhoso e bruto.”</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Valores	<i>“Respeitar e ser respeitado, prestígio e sinceridade, educação, respeitar todas as leis, respeitar uns aos outros e disponibilidade de água mineral, boa moradia e terra produtiva.”</i>

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Diagnóstico e Análise FOFA, Priorização de Segmento e Demandas.

Quadro 04. Painel Grupo 1.

MATRIZ FOFA Segmento: Saúde	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> - Vacinador (Comunitários quilombolas que tem formação de enfermeiro e técnico de enfermagem); - Existe um enfermeiro na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dentista em Mirandiba; agente comunitário; - Campanha de vacinação; - campanha de prevenção para mulheres.
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> - A má qualidade dos alimentos que se compra; - A falta de transporte; - Falta de sistema de tubulação para cultivar as plantas; - Melhoria da estrada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Doença de Chagas; - Barbeiro; - Ausência de um posto de saúde na comunidade; - Irregularidade de visitas médicas e de dentista; - Casas de taipa como foco de barbeiro; - Às vezes faltam remédios na secretaria de saúde; - Indisponibilidade de atendimento pré-natal; - Carência de médico.

Quadro 05. Painel Grupo 2.

MATRIZ FOFA Segmento: Nossas águas e usos	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> - Poço; - Cisterna; - Caixas d'água e tanque para os animais beberem. 	<ul style="list-style-type: none"> Água para o consumo humano e para os animais.
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de um sistema de tubulação que alcance todas as residências; - Queimadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não ter poços suficientes; - Nem todas as casas terem cisternas.

Quadro 06. Painel Grupo 3.

MATRIZ FOFA Segmento: Nossa comunicação	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> - Boca a boca; - Recados; - Televisão (antena parabólica); - As pessoas se dão bem e conversam entre si; - Professores da comunidade fazem contato direto 	<ul style="list-style-type: none"> - Informações fornecidas pelos professores; - O padre faz missa nas associações e repassa informações entre elas; - Celular (TIM); - Rádio (sintoniza frequência de Serra Talhada, Mirandiba e

com a secretaria de educação; - Reunião da associação; - Informações através do líder comunitário.	Salgueiro); - Internet pelo celular. - informações trazidas pelo agente de saúde
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
- A comunidade é esparsa e as casas ficam distantes umas das outras; - Analfabetismo; - Insuficiência de computadores; - Internet lenta e a maioria não tem acesso à rede; - Não ter telefone público na comunidade; - Falta de um carro de som, as divulgações ficam comprometidas.	- Não há muita informação sobre o PISF; - Isolamento; - Perda de oportunidades e projetos para a comunidade.

Momento Prático III

Reflexão em Grupo - Elaboração de Planejamento Estratégico Participativo.

Quadro 07. Contextualização do quadro Planejamento Estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Segmento: Saúde	
Demandas Priorizadas	<i>Doença de chagas.</i>
Desafios	<i>Substituir as casas.</i>
Objetivos Estratégicos	<i>Construir casas e fazer exames de sangue.</i>
Metas	<i>Construir 03 casas e fazer exame em 100% da comunidade.</i>
Ações	<i>Fazer um projeto com a FUNASA.</i>
Responsáveis	<i>Associação e Comitê Local.</i>

Quadro 08. Contextualização do quadro planejamento estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Segmento: Nossas águas e usos	
Demandas Priorizadas	<i>Necessidade de um sistema de tubulação que alcance todas as residências de Queimadas.</i>
Desafios	<i>Unir a comunidade para estabelecer compromissos e ações para melhoria da qualidade de vida local.</i>
Objetivos Estratégicos	<i>Adquirir a tubulação, reunir a população e instalar os canos.</i>
Metas	<i>Instalar 24 metros de tubulação.</i>
Ações	<i>Reunir o povo, debater o assunto e programar a instalação da tubulação.</i>
Responsáveis	<i>Associação e Comitê Local.</i>

Quadro 09. Contextualização do quadro planejamento estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Segmento: Comunicação	
Demandas Priorizadas	<i>Computadores para a comunidade.</i>
Desafios	<i>Levantar recursos financeiros para a aquisição dos computadores.</i>
Objetivos Estratégicos	<i>Adquirir os computadores.</i>
Metas	<i>Adquirir Cinco computadores.</i>
Ações	<i>Reunir a população, obter o recurso financeiro necessário e realizar a compra.</i>
Responsáveis	<i>Associação e Comitê Local.</i>

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 13 (treze) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01, a seguir.

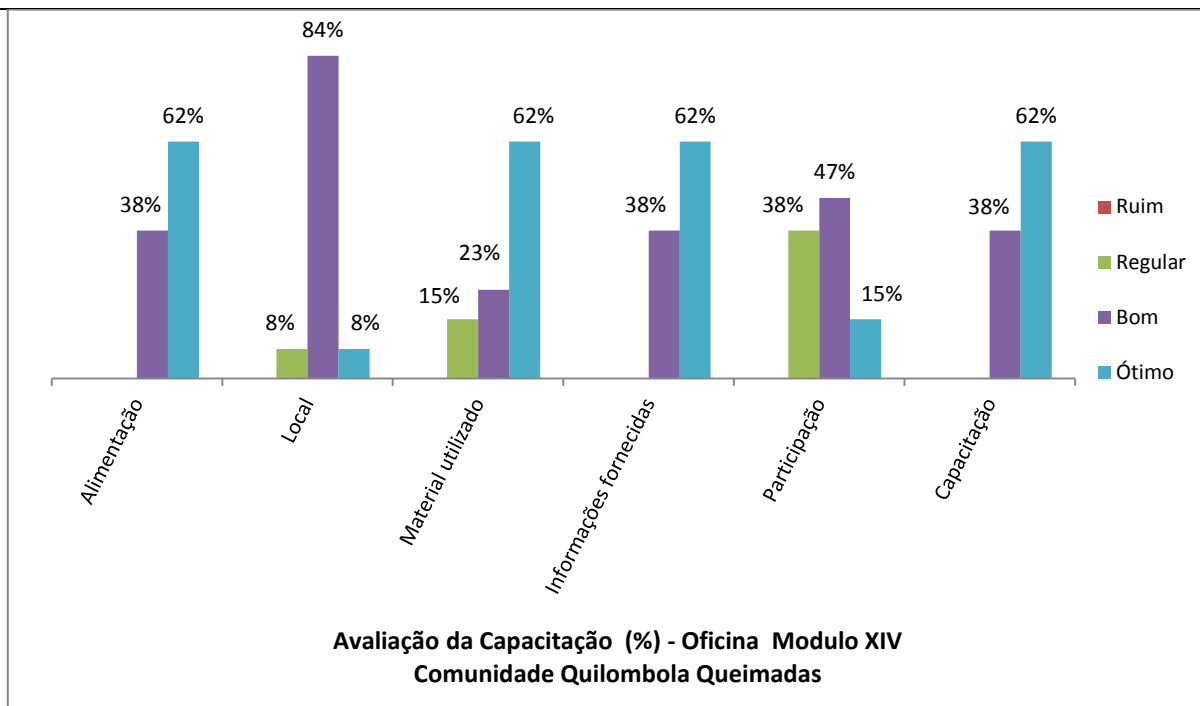


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- “Que a comunidade se reúna mais”.

CONSIDERAÇÕES

A oficina de planejamento estratégico participativo é um processo de ensino e aprendizagem, abordado por meio da explanação dialogada, de caráter reflexivo e prático, para o desenvolvimento de ideias, produção de conhecimento e prática da construção coletiva da identidade comunitária por meio da concepção da Visão, Missão e Valores, análise da situação socioeconômica e ambiental interna e externa, definição de objetivos, metas, ações estratégicas e responsabilidades compartilhadas, para a elaboração e estruturação do Planejamento estratégico da comunidade.

Durante a realização do procedimento didático da leitura dos elementos identificados no Diagnóstico (Fase I) e da análise situacional, por intermédio do instrumento denominado Matriz FOFA (SWOT), os participantes perceberam avanços significativos, excepcionalmente, nos segmentos de água e usos e arranjos produtivos, pois, tais elementos caracterizados como dificuldades, foram encaminhados ou resolvidos. Neste sentido, declarou a senhora Jorgina Ana de Souza Oliveira: “houve uma melhora na comunidade em relação á água encanada, por intermédio da própria comunidade”.

Já em relação ao segmento arranjos produtivos, os moradores, participantes da oficina, destacaram que algumas pessoas já possuem plantio de hortas no quintal e outras estão iniciando a preparação de canteiros. Segundo o senhor Osmando, participante da oficina e presidente da associação, “o que tem impedido a expansão desse processo é a instalação da tubulação para irrigação, apesar de existir uma quantidade de varas de canos na associação, dependem de apoio do IPA para auxiliar na montagem”.

Entretanto, destacam-se também retrocessos em relação aos arranjos produtivos, uma vez que o plantio e venda da mamona, incentivado e com venda consignada pelo IPA, é considerado pelos moradores com atividade inviável, principalmente pela ausência de chuvas, segundo observado pelos moradores participantes.

No eixo saúde, em relação à limpeza e higiene da comunidade e redução de foco de doenças de chagas, verificou-se avanços, conforme comentário da senhora Maria Aparecida de Souza: “os moradores construíram, em mutirão, cerca no entorno da vila reduzindo a presença de animais nas residências”. A moradora, senhora Fátima Maria Oliveira complementou: “a maior parte das casas construídas é de alvenaria, e somente três do total são casas de taipás”.

O procedimento didático para a ação prática da aprendizagem, de elaboração de objetivos estratégicos, metas e ações, componentes do Planejamento Estratégico, teve o embasamento dos elementos priorizados pela comunidade, distinguidos na análise FOFA (SWOT). Esta ação iniciada na oficina será continuada e concluída em trinta dias, por meio de responsabilidades compartilhadas do Comitê Local e Associação. A Senhora Jorgina Ana Souza de Oliveira comentou: “todos tem que fazer a sua parte, o que acontece é que alguns fazem e outros não”.

Diante dos relatos e fatos ocorridos, conclui-se que a realização da oficina de planejamento estratégico participativo foi oportuna para a produção de conhecimento, capaz de estimular saberes e ideias, a percepção dos participantes em relação à interpretação das situação/problema, na perspectiva de mudanças favoráveis a comunidade, conforme avaliação do participante Sr. Esli José de Araújo, representante do Comitê Local: “Valeu muito a pena, porque vocês estão nos dando à oportunidade para aprender e com isso mudar um pouco a comunidade” e continuou: “Não podemos ir pelos outros, temos que fazer nós mesmos”.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Apresentação dos participantes na oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Queimadas.



Foto 02. Grupo em trabalho de reflexão durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Queimadas.



Foto 03. Apresentação e socialização da reflexão dos grupos durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Queimadas.





Foto 04. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Queimadas.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Queimadas.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.


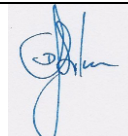
EQUIPE TÉCNICA

	
Valtécio Evangelista da Silva Pedagogo Analista Ambiental / CTF 5285030	Geraldo José da Silva Santos Sociólogo Analista Ambiental - CTF 5169735


Ciente:


Gislane Rodrigues Lima Contadora Inspetora Ambiental / CTF 5372811


De acordo:

	
Fábio Henrique Julião dos Santos Gestor Ambiental CRA/ TO 6003 Inspetor Ambiental / CTF 5284759	Carlos Danger Ferreira e Silva Engenheiro Ambiental CREA-TO 240773364-9 Coordenador Setorial / CTF 5284107

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Queimadas.



São Francisco
Associação de Educação, Cultura e Esportes



FUNDAÇÃO Ambiental
Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 30/02/2013 Local: Quilombola Queimadas Objetivo: Planejamento Estratégico

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
JORJINA ANA SOUZA de Oliveira			
Maria Maria de Conceição			
Maria a Paço do di. Souza			
Édli gonzi de Araújo			
Fátima Maria de Oliveira			99-11-8582
Juclean Santana da Silva		juclean.wb@17Hotmail.com	9912-2891
Maria Inêde de Oliveira			
Pudencio dos Santos Souza			
Aicena Luiz de Oliveira			
Alcyonete Maria da Silva			
ROSINEIDE TEREZA DA CONCEIÇÃO SOUZA			
Carolina dos Santos de Souza			
Renata Cicero Miguel Gomes			
Naiana Maria do Gesto			
Júlia da Conceição Sousa			
Juliana Maria da Conceição Souza			
Maria das Paes Santos Oliveira			

